

1



Relatório e Contas 2025

21

ÍNDICE

1. ENQUADRAMENTO ECONÓMICO	3
2. EVOLUÇÃO DO SECTOR	6
3. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO	11
4. ANÁLISE DA ACTIVIDADE	12
5. NÚMERO E VALOR NOMINAL DE AÇÕES ADQUIRIDAS, ALIENADAS OU DETIDAS	14
6. NEGÓCIOS AUTORIZADOS ENTRE ORGÃOS SOCIAIS E A SOCIEDADE	15
7. RECURSOS HUMANOS	15
8. ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE	16
9. ANÁLISE FINANCEIRA	19
10. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	20
11. SUCURSAIS OU AGÊNCIAS DA EMPRESA	20
12. PERSPECTIVAS PARA 2025	21
13. NOTA FINAL	22
14. ANEXOS	23

RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO DE 2025

Nos termos do estabelecido no Código das Sociedades Comerciais, vem a Administração da empresa Corbroker - Corretores de Seguros, S.A. submeter à apreciação dos acionistas, o seu Relatório de Gestão e Contas relativas ao exercício findo a 31 de dezembro de 2025.

1. ENQUADRAMENTO ECONÓMICO

No contexto internacional, o ano de **2025** continuou marcado negativamente pela continuação da guerra entre a Ucrânia e a Rússia, e por um conjunto de tensões geopolíticas e incerteza elevada.

Ao nível nacional, a manutenção dos graves problemas do SNS e também do INEM continuam a constituir um dos desafios prioritários do governo português.

O emprego permaneceu em níveis elevados, com o mercado de trabalho a demonstrar grande resiliência.

Por último, a taxa de inflação entrou numa fase de estabilização, prevendo-se que se tenha situado nos 2,3% (IPC) em 2025.

Produto interno bruto

Em 2025, o PIB português terá aumentado 2,0% (2,1% em 2024), o que compara com um aumento de 1,4% na Zona Euro, mantendo-se a tendência de um crescimento do PIB português acima dos valores registados na Zona Euro.

PIB (variação, %)

		2024	2025 (prev)
	Portugal	2,1	2,0
	Zona Euro	0,9	1,4

Fonte: Boletim Económico do Banco de Portugal (dezembro'25)

Inflação

Em 2025, a inflação (índice harmonizado de preços no consumidor – IHPC) terá registado uma redução para 2,4% (em 2024, 3,1%), valor em linha com o que se terá verificado na Zona Euro.

Inflação- IHPC (%)

		2024	2025 (prev)
	Portugal	3,1	2,4
	Zona Euro	2,4	1,9

Fonte: Projeções macroeconómicas elaboradas por BPStat / Eurosistema (dezembro'25)

<https://bpstat.bportugal.pt/dominios/41>

Taxa de desemprego

A taxa de desemprego registou uma redução, situando-se ao nível dos valores da zona euro.

Taxa de desemprego (%)

		2024	2025 (prev)
	Portugal	6,4	6,2
	Zona Euro	6,3	6,3

Portugal: Boletim Económico do Banco de Portugal (dezembro'24)

Zona Euro: Projeções macroeconómicas para a área do euro elaboradas por especialistas do Eurosistema (dezembro'25)

Balança corrente e de capital

A balança corrente e de capital volta a apresentar um excedente em 2025, refletindo um efeito de variação muito positiva nos fluxos das exportações.

Saldo da balança corrente e de capital (em % do PIB)

		2024	2025 (prev)
	Portugal	3,1	2,8
	Zona Euro	2,6	1,9

Portugal: Boletim Económico do Banco de Portugal (dezembro'25)

Zona Euro: Projeções macroeconómicas para a área do euro elaboradas por especialistas do Eurosistema (dezembro'25)

2. EVOLUÇÃO DO SETOR

Produção de seguro direto

Em **2025**, segundo dados da APS, divulgados pela APROSE, o volume da produção de seguro direto em Portugal foi de 16,0 mil milhões de euros, refletindo um crescimento de 13,5%, face ao valor verificado em 2024, aumento este alavancado pelo contributo dos produtos de capitalização.

Produção emitida de seguro direto em Portugal

	2024	2025	Δ (%)
Vida	6.886.519	8.114.538	17,8
Não Vida	7.191.872	7.868.888	9,4
Total	14.078.391	15.983.426	13,5

Unidade: milhares de euros

Fonte: APS, divulgado pela APROSE (prémios de seguro direto da atividade seguradora em Portugal)

Ramo Vida

Efetuada uma análise por ramos, o segmento Vida voltou a registar um forte crescimento (+17,8%), influenciado pelo segmento dos Produtos de Capitalização (+23,8%).

Este aumento foi alavancado pelo canal bancário (crescimento na ordem dos 31%), canal este que representou, em 2025, cerca de 77% do total da produção do ramo vida.

Ramos Não Vida

Os ramos Não Vida, mantiveram a tendência de crescimento dos últimos anos, apresentando um aumento da produção de 9,4%. Para a referida evolução dos ramos Não Vida, salienta-se a contribuição do ramo Doença, com uma variação de +12,3%.

Outra nota importante é o facto do ramo Doença continuar a reforçar a segunda posição no ranking, ano após ano, continuando o movimento de aproximação ao "ramo líder", o ramo automóvel (variação de +9,9%) e distanciando-se do terceiro, precisamente o ramo "Incêndio e Outros Danos" (+7,9%), este seguido de muito perto por "Acidentes de Trabalho" (+8,4%).

Produção emitida de seguro direto em Portugal Ramos Não Vida

	2024	2025	Δ (%)
Automóvel	2.553.451	2.805.530	9,9
Doença	1.579.653	1.773.733	12,3
Incêndio e Outros Danos	1.256.462	1.355.950	7,9
Acidentes de Trabalho	1.250.614	1.355.333	8,4
Restantes	551.692	578.342	4,8
Total	7.191.872	7.868.888	9,4

Unidade: milhares de euros

Fonte: APS, divulgado pela APROSE (prémios de seguro direto da atividade seguradora em Portugal)

No que respeita aos canais de distribuição, "os agentes, corretores e direto" continuam a reforçar o seu papel enquanto *players* de referência para este segmento de negócio, representando uma quota aproximada de 85% da produção total dos Ramos Não Vida.

Fonte: APS

As seguradoras

Ao contrário do registo que se verificou em 2024 assistimos a uma ligeira redução da concentração nos 5 maiores *players* do mercado vida e não vida (62,8% vs 62,9%).

Este grupo de seguradoras registou um aumento de 12,7%, quando o mercado cresceu 12,9%.

De salientar a entrada para o TOP5 do BPI Vida e Pensões (4º lugar), passando a Ageas Seguros de 4º para 5º, registando-se a saída da Allianz do grupo que lidera o ranking.

Produção de seguro direto Ramos Vida e Não Vida por seguradora Atividade em Portugal

	2024	2025	Δ (%)
Fidelidade	4.404.769	4.609.799	4,7
Generali Seguros	1.847.026	2.214.741	19,9
Ocidental Vida	1.150.099	1.284.406	11,7
BPI Vida e Pensões	745.762	1.165.398	56,3
Ageas Seguros	1.032.066	1.102.778	6,9
Top 5	9.211.655	10.377.122	12,7
Mercado total	14.642.561	16.533.038	12,9
Quota TOP 5 (%)	62,9	62,8	-0,2

Unidade: milhares de euros

Fonte: ASF (Ranking da Produção Provisória em Portugal e no Estrangeiro 2025)

Sendo o Ramo Vida, determinante no comportamento do mercado segurador na sua generalidade, naturalmente que se observa idêntico fenómeno de concentração nas seguradoras que dispõem do canal bancário para a distribuição dos seus produtos.

Nos Ramos Vida, os 5 maiores *players* ligeiramente menos do que o mercado (14,8% vs 16,7%), diminuindo assim a sua quota em 1,1 p.p..

Produção de seguro direto Ramo Vida por seguradora Atividade em Portugal			
	2024	2025	Δ (%)
Fidelidade	2.192.684	2.211.516	0,9
Ocidental Vida	1.150.099	1.284.406	11,7
BPI Vida e Pensões	745.762	1.165.398	56,3
Santander Totta Vida	476.184	656.480	37,9
Generali	225.446	483.950	114,7
Top 5	5.054.272	5.801.749	14,8
Mercado total	7.126.918	8.314.402	16,7
Quota Top 5 (%)	70,9	69,8	-1,6

Unidade: milhares de euros

Fonte: ASF (Ranking da Produção Provisória em Portugal e no Estrangeiro 2025)

↓

Também nos Ramos Não Vida, as 5 maiores seguradoras cresceram menos do que o mercado (8,7 vs 9,4%), destacando-se o reforço de quota da Allianz (+0,4 p.p.) e da Zurich (+0,3 p.p.).

**Produção provisória de seguro direto
Ramos Não Vida por seguradora**

	2024	2025	Δ (%)
Fidelidade	2.212.085	2.398.283	8,4
Generali Seguros	1.621.580	1.730.791	6,7
Ageas Seguros	1.032.066	1.102.778	6,9
Allianz	595.926	682.085	14,5
Zurich	393.887	453.376	15,1
Top 5	5.855.544	6.367.133	8,7
Mercado total	7.515.643	8.218.636	9,4
Quota Top 5 (%)	77,9	77,5	-0,6

Unidade: milhares de euros

Fonte: ASF (Ranking da Produção Provisória em Portugal e no Estrangeiro 2025)

Em relação à liderança do mercado, a mesma continua a caber à Fidelidade, que lidera os grandes agregados Vida e Não Vida.

Zu. Q



3.

FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Está em fase de finalização a assinatura dum contrato de compra e venda de ações, pelo qual os acionistas BVB Consultores de Seguros Lda e João Villa de Brito venderão a sua participação.

Ainda condicionado à manifestação de não oposição à operação por parte da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, a estrutura acionista da Corbroker passará a ser a seguinte:

Denominação	País	Participação	Valor de Capital (Euros)	Direito de Voto
Grupo F. Rego	Portugal	50,00%	35.500,00	50,00%
Prime Fox Lda	Portugal	40,00%	28.400,00	40,00%
GO2SEA Unipessoal, Lda	Portugal	10,00%	7.100,00	10,00%

A Corbroker passará assim a fazer parte do **maior Grupo de Corretagem de Seguros integralmente detido por acionistas portugueses**, no mercado português, **mantendo-se como empresa autónoma**.



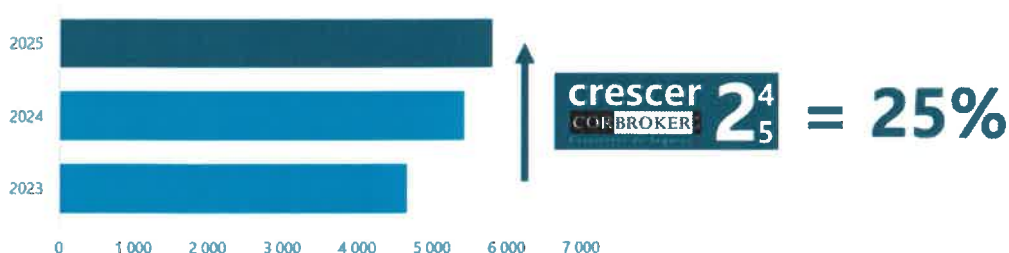


4. ANÁLISE DA ACTIVIDADE

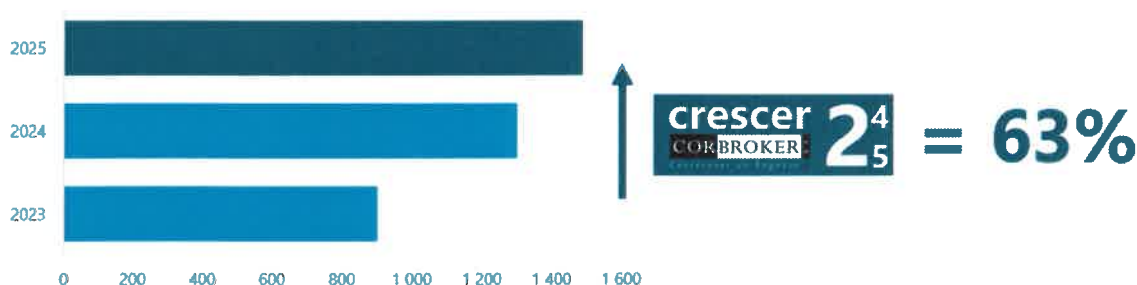
Balanço do programa “Crescer 24-25”

A Corbroker concluiu a execução do programa “Crescer 24-25”, o qual se suportou numa estratégia de crescimento rentável e no aumento da eficiência e eficácia.

Durante estes dois anos, registou-se um crescimento no total de proveitos em +25%



bem como um crescimento de 63% no resultado antes de impostos,



factos que são a prova da eficiência e eficácia deste programa, suportado pelo trabalho intenso de toda a equipa, sem exceção.

Balanço do ano de 2025

Os principais objetivos estratégicos definidos para o ano de 2025 foram ultrapassados, destacando-se em linhas muito gerais, o crescimento orgânico e a

rentabilidade alcançada, o que permitiu aumentar a participação de resultados a distribuir pelos colaboradores.

Crescimento orgânico

O crescimento orgânico foi conseguido tanto pelo aumento do número de clientes, como pelo seu valor médio, vetores estratégicos da Corbroker.

Aumento da eficiência interna e partilha das melhores práticas

A preocupação contínua de melhoria de processos e adoção das melhores práticas, com níveis de serviço e eficiência elevados, continuam a contribuir para processos mais simples e com menores custos.

Resultados alcançados

Todas as unidades de negócio contribuíram positivamente para os resultados alcançados, tanto ao nível dos proveitos, como ao nível dos custos, fazendo de 2025 e mais uma vez, um ano de referência na vida da Corbroker.



5.
NÚMERO E VALOR NOMINAL DE ACÇÕES ADQUIRIDAS, ALIENADAS OU
DETIDAS

Em 2025, o capital social da Corbroker, SA manteve-se em EUR 71.000, mantendo a sua estrutura do capital inalterada, conforme quadro seguinte:

Denominação	País	Participação	Valor de Capital (Euros)	Direito de Voto
BVB Consultores de Seguros Lda	Portugal	42,53%	30.196,30	42,53%
Prime Fox Lda	Portugal	33,30%	23.643,00	33,30%
João Manuel dos Santos Villa de Brito	Portugal	14,17%	10.060,70	14,17%
GO2SEA Unipessoal, Lda	Portugal	10,00%	7.100,00	10,00%

A Corbroker SA aumentou a sua participação societária na Corbroker Norte Mediadores de Seguros Lda, de 48,00 para 50,00%.





6.

NEGÓCIOS AUTORIZADOS ENTRE ÓRGÃOS SOCIAIS E A SOCIEDADE

Não se registaram quaisquer negócios entre órgãos da sociedade.

7.

RECURSOS HUMANOS

Fazem parte dos quadros da Corbroker, em 31/12/2025, 43 colaboradores dos quais 3 integram o Conselho de Administração, registando-se a manutenção do número, face a 31/12/2024.

Deste universo, 57% dos colaboradores têm formação universitária e a idade média é de 51 anos, sendo que os anos de experiência, em termos médios, no setor de seguros são 24.

Os colaboradores cumpriram a formação prevista no Regime Jurídico da Distribuição de Seguros e Resseguros, de forma a manterem a adequação da formação para o exercício das suas funções.

Adicionalmente e duma forma transversal, os colaboradores frequentaram diversas ações de melhoria profissionais, destacando-se formação comportamental nas áreas de liderança, comunicação, gestão de conflitos, gestão do tempo e técnicas de vendas consultivas.

A formação e a partilha interna de conhecimentos e de boas práticas, quer ao nível técnico, quer ao nível comportamental, continuou a ser uma realidade na Corbroker.

De forma a melhorar o equilíbrio entre a vida profissional e a vida privada, a Corbroker manteve um sistema de horário flexível e, adicionalmente para os



colaboradores em que tal situação seja possível, um modelo de trabalho híbrido, dando sempre prioridade ao contacto com os seus clientes.

8.

ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE

Na área ESG, recordamos os principais pontos do plano de ação que se encontra em fase de implementação.

Ambições ESG 2030. O princípio.

Levamos aos nossos clientes a excelência, experiência e competência do serviço. Sempre com uma gestão responsável da nossa atividade. Seguramente consigo.

Ambições ESG 2030. Os 3 eixos.

O princípio acima descrito, é suportado por 3 eixos:

Protegemos pessoas

Estamos comprometidos com a prestação de um serviço competente, transparente e atento às necessidades dos clientes, num negócio orientado para as pessoas e para os seus bens.

Cuidamos das nossas pessoas

Estamos comprometidos com o bem-estar da nossa equipa e com a melhoria das suas condições de trabalho e de desenvolvimento pessoal e profissional.

Gerimos com responsabilidade

Estamos comprometidos com os mais elevados padrões de ética, transparência e boa governança.

Estamos comprometidos com a proteção ambiental e com o esforço contínuo no sentido da digitalização e desmaterialização da atividade.

Estamos comprometidos com a integração de aspetos ESG nas compras.

Estamos comprometidos com o envolvimento com a comunidade, para uma maior literacia de seguros, nomeadamente junto de populações mais vulneráveis.

Feedback e partilha

Foi dada continuidade ao sistema implementado em 2021 – “**feedback e partilha**” - sistema este que inclui a definição de objetivos, com especial enfoque no desenvolvimento das competências de todas as pessoas.

Este sistema integra uma componente de partilha dos resultados da empresa com os seus próprios colaboradores, valor esse que registou um aumento de 10,2%, face a 2024.

Em 4 anos e comparando o valor de 2025 com o de 2021, a participação de resultados regista um aumento superior a 180%, facto de que todos nós nos orgulhamos.

Compromisso de pagamento pontual

Na Corbroker acreditamos que o crescimento sustentável do tecido empresarial português depende de práticas responsáveis, transparentes e colaborativas. Por isso, aderimos formalmente ao **Compromisso de Pagamento Pontual** – uma iniciativa que promove o cumprimento rigoroso dos prazos de pagamento entre empresas.

Este compromisso, promovido pela iniciativa www.pagamentospontuais.org, visa:

- Promover uma cultura de responsabilidade nos pagamentos;
- Reforçar a liquidez das empresas;
- Estimular relações comerciais mais saudáveis e sustentáveis;
- Contribuir para uma economia mais sólida e resiliente.

Na Corbroker, acreditamos que práticas éticas e responsáveis não são apenas uma questão de reputação, mas um verdadeiro motor de confiança e crescimento para todos. E sabemos que, ao pagarmos pontualmente, estamos também a contribuir



para a saúde financeira dos nossos parceiros, fomentando um ecossistema mais equilibrado e justo.

Com este passo, reforçamos o nosso papel como agente ativo na construção de uma economia mais sólida em Portugal. Porque pagar a horas não é apenas uma obrigação — é também um ato de respeito, compromisso e visão de futuro.

Ambiente

Continuam a ser dados passos significativos ao nível da digitalização dos processos de trabalho, pretendendo-se conseguir um nível de serviço cada vez com maior qualidade.

Ética e compliance

Foram mantidas as regras de boas práticas e regulamentos internos.

Apoios financeiros

Foram apoiadas financeiramente as seguintes instituições:

- Associação Mutualista dos Engenheiros;
- Clube de Caça e Pesca de São Brás de Alportel;
- Festa das Tochas Floridas;
- Associação KombateFacil;
- Festival do Folclore, promovido pelo Rancho Típico Sambransense;
- A3 Algarve Alternativo.

Seminário Sustentabilidade ISEG

A Corbroker foi convidada a participar numa mesa redonda, inserida num Seminário sobre Sustentabilidade, para alunos do ISEG, da Pós-Graduação em Gestão Empresarial, ocorrido em novembro'25.

Houve a oportunidade de partilhar experiências concretas entre empresas convidadas, alunos e professores, com o objetivo de dinamizar o melhor possível a implementação de medidas em matéria de ESG.



ANÁLISE FINANCEIRA

Em 2025, a Corbroker SA registou um total de rendimentos de 5.815.192,78€, o que significou um crescimento de 7,3%, influenciado, tal como já referido:

- pela conquista de clientes de pequena, média e grande dimensão;
- pelo aumento da atividade económica dos seus clientes, em particular no setor empresarial;
- pelo aumento do nível de cobertura dos seus clientes (*cross e upselling*).

Na vertente de custos, verificou-se um aumento de 4,8%, situando-se os mesmos no valor de 4.314.327,65€, sublinhando-se uma variação menor do que a dos rendimentos. A componente de custos incorpora as amortizações do *goodwill* referente à aquisição da sociedade Abílio João Gonçalves – Mediação de Seguros, Unipessoal, Lda. e o aumento da participação no capital da Corbroker Norte, ambas as operações registadas em 2022.

No segmento de gastos com pessoal (2.777.228,69€), registou-se um aumento de 5,0%, resultante:

- da revisão salarial ocorrida no início de 2025;
- do aumento na participação de resultados referente ao mesmo ano, a liquidar em 2026.

Em resultado dos fatores anteriormente descritos, atingiram-se os seguintes resultados:

- EBITDA: 1.687.479,64€ (+13,6%);
- EBT: 1.500.865,13€ (+15,4%).



10.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Resultado Líquido apurado para o período foi de 1.171.442,25€ (um milhão cento e setenta e um mil quatrocentos e quarenta e dois euros e vinte e cinco cêntimos).

O Conselho de Administração da Corbroker SA propõe aos senhores acionistas que o referido Resultado Líquido do Exercício de 2025 seja integralmente distribuído pelos acionistas.

Propõe-se igualmente para Gratificações de Balanço a verba de 302.267,47€ (trezentos e dois mil duzentos e sessenta e sete euros e quarenta e sete cêntimos), valor este que já se encontra incluído nas Demonstrações Financeiras, não alterando o resultado líquido.

11.

SUCURSAIS OU AGÊNCIAS DA EMPRESA

A Corbroker – Corretores de Seguros, SA tem agências em Oeiras (Rua Adriano José Silva, 12B), Fátima (Av. Beato Nuno, 22) e São Brás de Alportel (Rua Luís Bivar, 22), contando ainda com um colaborador residente em Ponta Delgada.



12. PERSPETIVAS PARA 2026

Para o biénio que agora se inicia, a Corbroker desenhou o programa **"Comparar, Melhorar, Crescer 26 - 27"**, o qual pretende incorporar, no seu dia-a-dia, o princípio de melhoria continua de todos os seus processos.

Pretende-se que esta melhoria continua resulte não só da adoção das melhores práticas existentes no novo Grupo a que a Corbroker pertencerá, como o aproveitamento da oportunidade para a melhoria das mesmas.

O resultado final pretendido é o incremento do nível de serviço e satisfação dos seus clientes, com maior eficácia e eficiência, traduzindo-se em crescimento no volume de negócios e aumento do resultado.

Em síntese, é a manutenção da estratégia da Corbroker: **crescimento rentável e sustentável**, tendo como pilares fundamentais o foco na sua equipa de **colaboradores** e nos seus **clientes**.

A Corbroker e o compromisso ESG

O ano de 2026 também ficará marcado pela implementação de mais iniciativas enquadradas nos eixos **"Protegemos pessoas"**, **"Cuidamos das nossas pessoas"** e **"Gerimos com responsabilidade"**.

Contexto de mercado

A continuação da incerteza política na Europa e no Mundo, bem como os fenómenos climatéricos, a que nos habituámos nos últimos anos, continuarão a colocar-nos a todos perante um cenário de grandes dificuldades atuais, mas, também, de oportunidades.

No entanto e mesmo num contexto adverso, a Corbroker e os seus colaboradores, continuarão permanente e proativamente disponíveis para oferecerem as melhores soluções aos seus clientes.

O Conselho de Administração terá sempre presente que, de entre as diversas obrigações, tudo deverá fazer para manter a continuidade do trabalho desenvolvido comprometendo-se, quotidianamente, com a prática das melhores metodologias e da manutenção de uma relação equidistante, transparente e reta com todos os seus *stakeholders*.

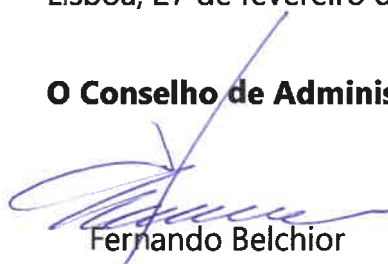
13.

NOTA FINAL

A todos os clientes, parceiros e colaboradores, os nossos agradecimentos e o reconhecimento do Conselho de Administração que pugnará sempre para que a Corbroker continue a ser uma referência de compromisso, lealdade, dedicação, qualidade e profissionalismo.

Lisboa, 27 de fevereiro de 2026

O Conselho de Administração



Fernando Belchior



António Raposo de Magalhães



Miguel Vilarinho



14. ANEXOS

2019



CORBROKER – Corretores de Seguros, Sa.

Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2025



BALANÇO

(Montantes expressos em Euros)

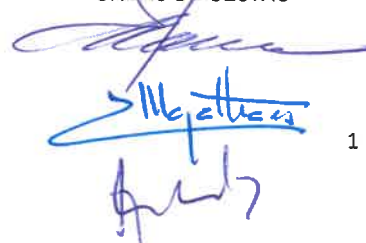
Rubricas	Notas	31/12/2025	31/12/2024
ATIVO:			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	7	88 128,63	88 264,06
Goodwill	11	27 059,10	178 307,19
Ativos Intangíveis	9	36,92	110,71
Participações financeiras - método da €	10	297 802,19	200 520,31
Outros ativos financeiros	12	-	12 503,01
		<u>413 026,84</u>	<u>479 705,28</u>
Ativo corrente:			
Clientes	13	3 407,10	19 940,01
Outras créditos a receber	15	376 191,60	169 245,90
Diferimentos	16	74 725,09	66 854,20
Caixa e depósitos bancários	4	3 091 659,61	3 339 875,79
		<u>3 545 983,40</u>	<u>3 595 915,90</u>
Total do Ativo		<u>3 959 010,24</u>	<u>4 075 621,18</u>
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital realizado	17	71 000,00	71 000,00
Reservas legais	17	17 054,79	17 054,79
Outras reservas	17	2 266,24	2 266,24
Resultados transitados	17	-	1 004 007,85
Outras variações no capital próprio	17	95 063,15	95 063,15
Resultado líquido do período	17	1 171 442,25	984 650,05
Total do Capital Próprio		<u>1 356 826,43</u>	<u>2 174 042,08</u>
PASSIVO:			
Passivo não corrente:			
Financiamentos obtidos	18	35 953,66	40 285,11
		<u>35 953,66</u>	<u>40 285,11</u>
Passivo corrente:			
Fornecedores	19	3 077,93	5 223,96
Estado e outros entes públicos	14	217 681,92	254 323,43
Financiamentos obtidos	18	14 145,00	17 088,24
Outras contas a pagar	15	2 331 325,30	1 584 658,36
		<u>2 566 230,15</u>	<u>1 861 293,99</u>
Total do Passivo		<u>2 602 183,81</u>	<u>1 901 579,10</u>
Total do Capital Próprio e do Passivo		<u>3 959 010,24</u>	<u>4 075 621,18</u>

Lisboa, 27 de fevereiro de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO



ÓRGÃO DE GESTÃO



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Vendas e serviços prestados	20	5 466 032,85	5 172 977,75
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	10	291 552,18	203 646,33
Fornecimentos e serviços externos	21	(1 181 339,03)	(1 121 879,08)
Gastos com o pessoal	22	(2 777 228,69)	(2 645 357,56)
Outros rendimentos	24	31 758,56	16 765,28
Outros gastos	25	(143 296,23)	(140 582,49)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)		1 687 479,64	1 485 570,23
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7/9/11	(209 027,90)	(205 109,85)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)		1 478 451,74	1 280 460,38
Juros e rendimentos similares obtidos	26	25 849,19	25 636,34
Juros e gastos similares suportados	26	(3 435,80)	(5 437,03)
Resultado antes de impostos (EBT)		1 500 865,13	1 300 659,69
Imposto sobre o rendimento do período	27	(329 422,88)	(316 009,64)
Resultado líquido do período		1 171 442,25	984 650,05

Lisboa, 27 de fevereiro de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO



ÓRGÃO DE GESTÃO



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DE 2024

Rubricas	Notas	Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
(Montantes expressos em Euros)								
Posição em 01-01-2024	1	71 000,00	17 054,79	2 266,24	846 279,19	95 063,15	657 728,66	1 689 392,03
Alterações no período								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		-	-	-	657 728,66	-	(657 728,66)	-
Resultado líquido do período	2	-	-	-	657 728,66	-	(657 728,66)	-
Resultado integral	3	-	-	-	-	-	984 650,05	984 650,05
Operações com detentores de capital no período	4=2+3	-	-	-	-	-	326 921,39	326 921,39
Outras operações		-	-	-	(500 000,00)	-	-	-
Posição em 31-12-2024	5	-	-	-	(500 000,00)	-	-	-
	6=1+2+3+5	71 000,00	17 054,79	2 266,24	1 004 007,85	95 063,15	984 650,05	2 174 042,08

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DE 2025

Rubricas	Notas	Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
(Montantes expressos em Euros)								
Posição em 01-01-2025	6	71 000,00	17 054,79	2 266,24	1 004 007,85	95 063,15	984 650,05	2 174 042,08
Alterações no período								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		-	-	-	984 650,05	-	(984 650,05)	-
Resultado líquido do período	7	-	-	-	984 650,05	-	(984 650,05)	-
Resultado integral	8	-	-	-	-	-	1 171 442,25	1 171 442,25
Operações com detentores de capital no período	9=7+8	-	-	-	-	-	186 792,20	1 171 442,25
Outras operações		-	-	-	(1 988 657,90)	-	-	(1 988 657,90)
Posição em 31-12-2025	10	-	-	-	(1 988 657,90)	-	-	(1 988 657,90)
	11=6+7+8+10	71 000,00	17 054,79	2 266,24	-	95 063,15	1 171 442,25	1 356 826,43

O CONTABILISTA CERTIFICADO

ÓRGÃO DE GESTÃO



Corbroker - Corretora de Seguros S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		5 329 674,66	5 091 320,81
Pagamentos a fornecedores		(1 058 084,62)	(1 008 811,67)
Pagamentos ao pessoal		(2 565 186,92)	(2 392 549,38)
Caixa gerada pelas operações		1 706 403,12	1 689 959,76
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(380 263,91)	(280 797,63)
Outros recebimentos/pagamentos		225 825,61	264 161,24
das actividades operacionais (1)		1 551 964,82	1 673 323,37
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(35 817,84)	(11 112,08)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		25 500,00	36 000,00
Juros e rendimentos similares		25 849,19	21 262,89
Dividendos		194 520,30	182 079,65
das actividades de investimento (2)		210 051,65	228 230,46
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(18 138,95)	(59 606,06)
Juros e gastos similares		(3 435,80)	(5 437,03)
Dividendos		(1 988 657,90)	(500 000,00)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(2 010 232,65)	(565 043,09)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(248 216,18)	1 336 510,74
Caixa e seus equivalentes no início do período		3 339 875,79	2 003 365,05
Caixa e seus equivalentes no fim do período		3 091 659,61	3 339 875,79

Lisboa, 27 de fevereiro de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO



ÓRGÃO DE GESTÃO





Anexo



d

NOTA INTRODUTÓRIA

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Corbroker - Corretores de Seguros, SA. iniciou a sua atividade em 1998 e baseia a sua atividade na corretagem e consultoria de seguros, quer a nível nacional como internacional, especialmente vocacionada para médias e grandes empresas. A empresa tem a sua sede na Av. 5 outubro nº 17 2º andar, em Lisboa.

As demonstrações financeiras foram aprovadas em reunião da administração em 27.02.2026.

No entanto, as mesmas ainda estão sujeitas a aprovação pela assembleia geral de sócios, nos termos da legislação comercial em vigor em Portugal.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) previstas pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-lei n.º 158/2009 de 13 de julho com as retificações da Declaração de Retificação n.º 67-B/2009 de 11 de setembro e com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010 de 23 de agosto.

2.2. Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.

2.3. O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.

2.4. A entidade adotou as NCRF pela primeira vez em 2010 aplicando para o efeito a NCRF 3 – Adoção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro, desta forma a entidade preparou o balanço de abertura a 1 de janeiro de 2010, considerando as isenções e/ou proibições de aplicação retrospectiva previstas na NCRF 3. As demonstrações financeiras de 2009, preparadas e aprovadas de acordo com o anterior referencial contabilístico, foram alteradas de modo a que sejam comparáveis com as demonstrações financeiras de 2010.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1. BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

2m
79

3.1.1. PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com o seu negócio. Da avaliação resultou que o negócio tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

3.1.2. PRESSUPOSTO DO ACRÉSCIMO

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

3.1.3. CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro.

3.1.4. MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração das alterações no capital próprio e na demonstração dos fluxos de caixa ou no anexo.

3.1.5. COMPENSAÇÃO

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido por uma NCRF. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A Entidade empreende, no decurso das suas atividades ordinárias, outras transações que não geram rédito, mas que são inerentes às principais atividades que o geram. Os resultados de tais transações são apresentados, quando esta apresentação reflita a substância da transação ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transação.

Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

3.1.6. INFORMAÇÃO COMPARATIVA

A informação é comparável com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que uma NCRF o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação entre períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

3.2. POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

3.2.1. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Qualquer aumento resultante das revalorizações é registado no capital próprio como excedente de revalorização, exceto se o mesmo reverter num decréscimo previamente reconhecido em resultados, caso em que tal aumento é igualmente reconhecido em resultados. Diminuições resultantes das revalorizações são registadas diretamente em excedentes de revalorização até à concorrência de qualquer saldo credor remanescente do excedente de revalorização do mesmo ativo. Qualquer excesso das diminuições relativamente a esse saldo credor remanescente é diretamente reconhecido em resultados. Quando o ativo revalorizado é desreconhecido, o excedente de revalorização incluído no capital próprio associado ao ativo não é reclassificado para resultados, sendo transferido para resultados transitados. Sempre que um bem é revalorizado, todos os bens da sua classe são revalorizados.

Os ativos fixos tangíveis são apresentados pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispendios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados em duodécimos durante as vidas úteis estimadas:

Edifícios e outras construções	8 a 10 anos
Equipamento básico	3 a 8 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	1 a 10 anos

3.2.2. LOCAÇÕES

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e recompensas associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de forma a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação.

3.2.3. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis registados referem-se a licenças de software e são registados ao custo, deduzido de amortizações e perdas de imparidade acumuladas. Os bens registados encontram-se anualmente sujeitos a amortização e um teste de imparidade. Estas amortizações são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos respetivos ativos, sendo de 3 anos no caso dos programas de computador.

O valor do Goodwill resultante da fusão da AJG e aumento da participação na Corbroker Norte, são registados ao custo, deduzido de amortizações e perdas por imparidades acumuladas. O Goodwill registado encontra-se anualmente sujeito a amortização e um teste de imparidade. Estas amortizações são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos respetivos ativos, sendo de quatro anos, no caso do Goodwill da AJG e seis anos, para o caso do aumento da participação na Corbroker Norte.

As vidas úteis e os métodos de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração de resultados prospectivamente.

3.2.4. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

3.2.4.1. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Os investimentos financeiros em empresas do Grupo e associadas estão registados pelo método da equivalência patrimonial, sendo as participações inicialmente contabilizadas pelo custo de aquisição, o qual vai sendo acrescido ou reduzido do valor proporcional à participação nos capitais próprios dessas empresas por contrapartida de ganhos ou perdas do exercício. As participações são ainda ajustadas pelo valor correspondente à participação noutras variações nos capitais próprios dessas empresas, por contrapartida da rubrica "Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas". Adicionalmente, os dividendos recebidos dessas empresas são registados como uma diminuição do valor dos investimentos financeiros.

3.2.4.2. CLIENTES E OUTRAS CONTAS A RECEBER

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas "Perdas de imparidade acumuladas", de forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.2.4.3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

3.2.4.4. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.2.4.5. CLASSIFICAÇÃO DOS ATIVOS E PASSIVOS NÃO CORRENTES

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

3.2.5. RÉDITO

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (nas atividades sujeitas), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a um serviço prestado estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza do serviço e a especificidade de cada acordo.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Na atividade de mediação de seguros, os rendimentos baseiam-se essencialmente em comissões sobre prémios de seguro, deduzidos de eventuais estornos. A emissão de um recibo não significa por si só a concretização da comissão, efetivando-se no momento da prestação de contas à companhia. Neste momento o montante da comissão pode ser apurado com fiabilidade e existe a garantia de que vão ocorrer benefícios económicos futuros associados à transação.

3.2.6. MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras da Empresa são apresentadas em Euros. O Euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transações.

3.2.7. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas à taxa geral de 20% sobre a matéria coletável. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente. Os prejuízos fiscais de anos anteriores são dedutíveis ao lucro tributável do exercício até ao limite de 65% do valor deste, conforme estipulado pelo CIRC. O imposto estimado para o período encontra-se discriminado na Nota 27.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir

de 2001), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2021 a 2025 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

A Empresa procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 - Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Refira-se que esta avaliação se baseia no plano de negócios da Empresa, periodicamente revisto e atualizado.

3.2.8. FÉRIAS. SUBSÍDIO DE FÉRIAS E RESPETIVOS ENCARGOS SOCIAIS

A responsabilidade com férias, subsídio de férias e respetivos encargos sociais são consideradas gastos no exercício a que dizem respeito, independentemente do ano em que ocorre o seu pagamento (Nota 15).

3.2.9. PASSIVOS CONTINGENTES

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

3.2.10. PASSIVOS FINANCEIROS

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

3.2.11. EVENTOS SUBSEQUENTES

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, os mesmos são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

4. FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, em caixa e seus equivalentes inclui-se numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses).

O valor de caixa e seus equivalentes, em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, têm a seguinte composição:

	2025	2024
Caixa	3 064,15	1 956,17
Depósitos à ordem	2 928 095,46	2 472 619,62
Outros depósitos bancários	160 500,00	865 300,00
	3 091 659,61	3 339 875,79

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

No exercício de 2025 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas, comparativamente com as consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício de 2024.

6. PARTES RELACIONADAS

Os saldos e os movimentos ocorridos entre as partes relacionadas no ano de 2025 e 2024 estão expressos nos quadros abaixo:

Entidades	Rel	Rendimentos com Comissões Obtidas	Gastos com comissões cedidas	2025		
				Gastos com imposto Selo	Acrescimo rendimento	Acrescimos de gasto
Corbroker Norte, Lda	A	-	98 782,41	1 835,91	5 049,02	59 456,87

Entidades	Rel	Rendimentos com Comissões	Gastos com comissões	2024		
				Gastos com imposto Selo	Comissões a receber	Acrescimos de gasto
Corbroker Norte, Lda	A	5 323,81	122 097,37	2 023,65		30 457,84

A informação relativa à remuneração do pessoal-chave da gestão (membros do órgão de administração) encontra-se divulgada na nota 22.

Em relação ao órgão de supervisão, o valor dos honorários durante o período de 2025 foi de 7.134€ (valor com iva incluído).

Natureza da relação entre entidades:

A - Participantes no capital da Empresa em mais de 10% ou em que a Empresa participa em mais de 10%

B - Entidades detidas em mais de 10% por um participante no capital da Empresa em mais de 10%

C – Administradores

E - Entidades ligadas por contrato de subordinação, de grupo paritário ou outro de efeito equivalente

Handwritten mark resembling a stylized 'd' or 'f'.

7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024, os movimentos ocorridos na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foram os seguintes:

Ativo bruto							
	Saldo em 01-01-2024	Aumentos e revalorizações	Abates e alienações	Saldo em 31-12-2024	Aumentos e revalorizações	Abates e alienações	Saldo em 31-12-2025
Edifícios e outras construção	30 861,37	-	-	30 861,37	-	-	30 861,37
Equipamento básico	69 642,76	2 655,83	-	72 298,59	-	-	72 298,59
Equipamento de transporte	162 354,26	48 088,00	(60 499,36)	149 942,90	31 125,00	(25 500,00)	155 567,90
Equipamento administrativo	224 543,66	8 456,25	-	232 999,91	4 692,84	-	237 692,75
Outros ativos fixos tangíveis	20 052,45	-	-	20 052,45	-	-	20 052,45
	<u>507 454,50</u>	<u>59 200,08</u>	<u>(60 499,36)</u>	<u>506 155,22</u>	<u>35 817,84</u>	<u>(25 500,00)</u>	<u>516 473,06</u>
Depreciações acumuladas							
	Saldo em 01-01-2024	Aumentos	Abates e alienações	Saldo em 31-12-2024	Aumentos	Abates e alienações	Saldo em 31-12-2025
Edifícios e outras construção	28 050,21	1 181,63	-	29 231,84	814,78	-	30 046,62
Equipamento básico	48 882,54	6 790,03	-	55 672,57	6 663,43	-	62 336,00
Equipamento de transporte	106 777,69	14 499,33	(28 868,30)	92 408,72	22 621,11	(25 500,00)	89 529,83
Equipamento administrativo	208 673,39	12 106,16	-	220 779,55	5 678,57	-	226 458,12
Outros ativos fixos tangíveis	18 703,92	1 094,56	-	19 798,48	175,38	-	19 973,86
	<u>411 087,75</u>	<u>35 671,71</u>	<u>(28 868,30)</u>	<u>417 891,16</u>	<u>35 953,27</u>	<u>(25 500,00)</u>	<u>428 344,43</u>
Ativos tangíveis							
	Saldo em 01-01-2024	Variações		Saldo em 31-12-2024	Variações		Saldo em 31-12-2025
		Ativo bruto	Depreciações acumuladas		Ativo bruto	Depreciações acumuladas	
Edifícios e outras construção	2 811,16	-	(1 181,63)	1 629,53	-	(814,78)	814,75
Equipamento básico	20 760,22	2 655,83	(6 790,03)	16 626,02	-	(6 663,43)	9 962,59
Equipamento de transporte	55 576,57	(12 411,36)	14 368,97	57 534,18	5 625,00	2 878,89	66 038,07
Equipamento administrativo	15 870,27	8 456,25	(12 106,16)	12 220,36	4 692,84	(5 678,57)	11 234,63
Outros ativos fixos tangíveis	1 348,53	-	(1 094,56)	253,97	-	(175,38)	78,59
	<u>96 366,75</u>	<u>(1 299,28)</u>	<u>(6 803,41)</u>	<u>88 264,06</u>	<u>10 317,84</u>	<u>(10 453,27)</u>	<u>88 128,63</u>

8. LOCAÇÕES

Durante 2025 a Empresa teve à sua disposição cinco viaturas em regime de locação operacional. Os contratos têm uma duração entre 48 e 54 meses. Em agosto de 2024 a empresa iniciou dois contratos. Estão previstas rendas contingentes no final do contrato, caso a quilometragem da viatura seja superior à contratada. Durante o período de 2025, foi reconhecido como gasto do período o valor de 32.096,30 euros (24.931,69 euros em 2024), referente ao pagamento de locações operacionais.

Em regime de locação financeira existem duas viaturas. A quantia escritura líquida das viaturas em regime de locação financeira a 31 de dezembro de 2025 é de 41.397,45 euros (57.534,18 euros em 2024). O valor em dívida em 2025 é de 40.223,81 euros (57.373,35 euros em 2024).

d

9. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024, os movimentos ocorridos na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foram os seguintes:

Ativo bruto							
	Saldo em 01-01-2024	Aumentos e revalorizações	Abates e alienações	Saldo em 31-12-2024	Aumentos e revalorizações	Abates e alienações	Saldo em 31-12-2025
Programas de Computador	25 797,66	-	-	25 797,66	-	-	25 797,66
	25 797,66	-	-	25 797,66	-	-	25 797,66
Amortizações acumuladas							
	Saldo em 01-01-2024	Aumentos	Abates e alienações	Saldo em 31-12-2024	Aumentos	Abates e alienações	Saldo em 31-12-2025
Gerados internamente:							
Programas de Computador	25 613,16	73,79	-	25 686,95	73,79	-	25 760,74
Saldo Final	25 613,16	73,79	-	25 686,95	73,79	-	25 760,74
	184,50	(73,79)	-	110,71	(73,79)	-	36,92
Ativos Intangíveis							
	Variações				Variações		
	Saldo em 01-01-2024	Ativo bruto	Amortizações acumuladas	Saldo em 31-12-2024	Ativo bruto	Amortizações acumuladas	Saldo em 31-12-2025
Programas de Computador	184,50	-	(73,79)	110,71	-	(73,79)	36,92
	184,50	-	(73,79)	110,71	-	(73,79)	36,92

10. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

a) Partes de Capital ao método de equivalência patrimonial

A Empresa dispõe de uma participação financeira numa empresa (Corbroker Norte), apresentando-se no seguinte quadro um resumo da informação financeira em 2025 e 2024:

31 dezembro de 2024							
	Sede	Capitais Próprios	% Participação	Partes de capital	Resultados líquidos	MEP	Saldo Final
Corbroker Norte - Med. de Seg., Lda.	V.N. Gaia	417 750,64	48,00%	200 520,31	405 250,64	203 646,33	200 520,31
		417 750,64			405 250,64	203 646,33	200 520,31
31 dezembro de 2025							
	Sede	Capitais Próprios	% Participação	Partes de capital	Resultados líquidos	MEP	Saldo Final
Corbroker Norte - Med. de Seg., Lda.	V.N. Gaia	722 466,34	50,00%	361 233,17	709 966,34	291 552,18	297 802,19
		722 466,34		361 233,17	709 966,34	291 552,18	297 802,19

Relativamente à participada Corbroker Norte o valor do MEP de 2025 reconhecido em resultados, advém do valor a distribuir por esta sociedade como dividendos em 2026 relativamente ao ano anterior.

Tendo por base as contas a dezembro 2025 da Corbroker Norte o valor e a percentagem de participação de 50% o valor da participação seria de 361.233,17 euros, no entanto, com base no critério mencionado anteriormente para registo do MEP verifica-se que o valor final da participação registado na contabilisticamente é de 297 802,19 euros.

Em 2025 e 2024, a Corbroker Norte distribui a título dividendos relativos aos anos transatos os montantes de 194.520,30 euros e de 182.079,65 euros, respetivamente.

241
A

f

Em 2025, a Corbroker reforçou a sua participação na Corbroker Norte com a aquisição de mais 2% do capital o que originou o registo de um goodwill, conforme descrito na nota 11).

11. GOODWILL

Em janeiro de 2022 foi adquirida a Sociedade AJG, que passou a ser fusionada com efeitos contabilísticos a partir de julho de 2022. O Goodwill apurado resultou desta fusão e foi decidido, pela Administração, que o mesmo seria amortizado em quatro anos. Também está incluído no valor do Goodwill o aumento da participação na Corbroker Norte registado em 2022, passando a Corbroker a deter 48% desta, ao invés de 45% no valor de 26.796,00 euros. Em 2025, a empresa aumentou a sua participação para 50% tendo sido registado um valor de goodwill de 21.752,75 euros.

Por decisão da Administração, o Goodwill será amortizado em seis anos.

a) Quantia escriturada bruta e amortizações acumuladas

	Situação Inicial			Situação final		
	Quantia bruta	Amortiz. E imparidades	Quantia escriturada	Quantia bruta	Amortiz. E imparidades	Quantia escriturada
Goodwill AJG	659 605,59	(494 696,28)	164 909,31	659 605,59	(659 605,59)	-
Goodwill Corbroker Norte	26 796,00	(13 398,12)	13 397,88	48 548,75	(21 489,65)	27 059,10
	686 401,59	(508 094,40)	178 307,19	708 154,34	(681 095,24)	27 059,10

b) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 o movimento ocorrido no Goodwill, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Quantia escriturada Inicial	Adições	Alienações	Amortiz. Exercício	Reclassificação	Quantia escriturada final
Goodwill AJG	164 909,31	-	-	164 909,31	-	-
Goodwill Corbroker Norte	13 397,88	21 752,75	-	8 091,53	-	27 059,10
	178 307,19	21 752,75	-	173 000,84	-	27 059,10

12. OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 os saldos de Outros Ativos Financeiros eram os seguintes:

	2025	2024
Fundo Compensação do Trabalho	-	12 503,01
	-	12 503,01

13. CLIENTES

Apresentamos de seguida a decomposição dos clientes em 31/12/2025:

	Quantia nominal	Valor líquido
Cientes - Outros	3 407,10	3 407,10
	3 407,10	3 407,10

Apresentamos de seguida a decomposição dos clientes em 31/12/2024:

	<u>Quantia nominal</u>	<u>Valor líquido</u>
Cientes - Outros	19 940,01	19 940,01
	19 940,01	19 940,01

Não existem quaisquer perdas por imparidade associadas aos valores a receber dos clientes.

Os valores de Clientes com saldos credores encontram-se registados na rubrica de "Outras dívidas a Pagar".

14. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Apresentamos de seguida a decomposição da rubrica "Estado e outros entes públicos" em 31/12/2025 e 31/12/2024:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Autoridade tributária	158 651,74	201 804,40
Segurança social	59 030,18	52 519,03
	217 681,92	254 323,43

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Autoridade tributária	158 651,74	201 804,40
Segurança social	59 030,18	52 519,03
	217 681,92	254 323,43

Saldos credores

Corrente

IRC - Estimado	73 993,58	131 296,91
IRS - Retenção imposto s/ rend.	77 200,14	69 467,37
IVA - A pagar	7 458,02	1 040,12
Contribuição p/ Seg. Social	59 030,18	52 519,03
	217 681,92	254 323,43

15. OUTRAS DÍVIDAS A RECEBER E A PAGAR

Apresentamos de seguida a decomposição das outras contas a receber em 31/12/2025 e 31/12/2024:

	<u>2025</u>		<u>2024</u>	
	<u>Montante Bruto</u>	<u>Total</u>	<u>Montante Bruto</u>	<u>Total</u>
Adiantamentos a fornecedores	1 007,40	1 007,40	1 261,42	1 261,42
Juros a receber	6 325,13	6 325,13	6 325,13	6 325,13
Comissões de Seguros	287 747,06	287 747,06	122 606,15	122 606,15
Companhias	82 992,79	82 992,79	6 198,21	6 198,21
Outros	431,00	431,00	35 166,77	35 166,77
	378 503,38	378 503,38	171 557,68	171 557,68
Perdas Por Imparidade	(2 311,78)	(2 311,78)	(2 311,78)	(2 311,78)
	376 191,60	376 191,60	169 245,90	169 245,90

Apresentamos de seguida a decomposição das outras dívidas a pagar em 31/12/2025 e 31/12/2024:

	2025		2024	
	Corrente	Total	Corrente	Total
Credores por acréscimos de gastos		-		-
Férias + S.Férias + Encargos	291 183,80	291 183,80	275 776,11	275 776,11
Gratificações de balanço	302 267,47	302 267,47	274 334,15	274 334,15
Comissões de seguros	88 210,83	88 210,83	57 007,38	57 007,38
Outros acréscimos gastos	65 854,75	65 854,75	68 072,97	68 072,97
Companhias	1 519 723,40	1 519 723,40	762 121,51	762 121,51
Outros credores	64 085,05	64 085,05	147 346,24	147 346,24
	2 331 325,30	2 331 325,30	1 584 658,36	1 584 658,36

16. DIFERIMENTOS

Apresentamos de seguida a decomposição dos diferimentos ativos em 31/12/2025 e 31/12/2024:

	2025	2024
Rendas	8 987,70	8 623,65
Seguros	65 709,12	57 318,99
Outros gastos	28,27	911,56
	74 725,09	66 854,20

17. CAPITAL PRÓPRIO

Em 2025 os movimentos nas rubricas de capitais próprio foram os seguintes:

	Saldo a 01/01/2024	Distribuição dividendos	Aplicação de Resultados	Resultado Liquido	Saldo a 31/12/2024
Capitais	71 000,00	-	-	-	71 000,00
Reserva legal	17 054,79	-	-	-	17 054,79
Reservas	2 266,24	-	-	-	2 266,24
Resultados transitados	1 004 007,85	(1 988 657,90)	984 650,05	-	-
Outras variações no capital próprio	95 063,15	-	-	-	95 063,15
Resultado líquido do período	984 650,05	-	(984 650,05)	1 171 442,25	1 171 442,25
Total	2 174 042,08	(1 988 657,90)	-	1 171 442,25	1 356 826,43

d

Apresentamos de seguida a decomposição do capital próprio em 31/12/2025 e 31/12/2024:

	2025	2024
Capital	71 000,00	71 000,00
Reservas Legal	17 054,79	17 054,79
Resultados transitados	-	1 004 007,85
Outras reservas	2 266,24	2 266,24
Outras variações no capital próprio	95 063,15	95 063,15
Subtotal	185 384,18	1 189 392,03
Resultado líquido do período	1 171 442,25	984 650,05
Total	1 356 826,43	2 174 042,08

a) Capital Social

O capital social é de 71.000 euros e é composto por 14.200 ações com o valor nominal unitário de 5,00 Euros. O capital social encontra-se totalmente subscrito e realizado.

b) Ações Próprias

Durante o ano de 2023 ocorreu a venda das ações próprias da Corbroker, SA, à entidade Prime Fox, Lda, no seguimento desta operação ocorreu a transferência do valor de 57.692,68 euros da rubrica de reservas indisponíveis para a rubrica de resultados transitados.

c) Reservas Legais

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tenha de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva assume o valor de 17.054,79€ no exercício de 2025, e não é distribuível, a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporadas no capital.

d) Resultados transitados e distribuições de resultados

Em assembleia-geral de 17 de março de 2025 foram aprovadas por unanimidade as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, com um resultado líquido positivo de 984.650,05 euros, tendo sido aprovada a transferência integral para resultados transitados. Na mesma data também foi aprovada a distribuição de dividendos no valor de 1.004.007,85 euros.

e) Ajustamentos em ativos financeiros

Esta rubrica inclui a correção do valor das participações sociais decorrente da diferença entre o valor dos custos das participações e os respetivos capitais próprios, à data da primeira aplicação do método de equivalência patrimonial. Este ajustamento é relativo à participação financeira na Corbroker Norte.

2m 17

18. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Apresentamos de seguida a decomposição dos financiamentos obtidos em 31/12/2025 e 31/12/2024:

	2025			2024		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Locações financeiras	12 132,00	28 091,81	40 223,81	17 088,24	40 285,11	57 373,35
Crédito automóvel	2 013,00	7 861,85	9 874,85	-	-	-
	14 145,00	35 953,66	50 098,66	17 088,24	40 285,11	57 373,35
	< 1 ano	1 a 5 anos	> 5 anos	Total		
Locações financeiras	14 145,00	35 953,66	-	50 098,66		
Crédito automóvel	-	-	-	-		
	14 145,00	35 953,66	-	50 098,66		

19. FORNECEDORES

Nos anos de 2025 e 2024 decompunham-se da seguinte forma as quantias a pagar a fornecedores:

	2025	2024
	Corrente	Corrente
Fornecedores - conta corrente	3 077,93	5 223,96
	3 077,93	5 223,96

20. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O valor da prestação de serviços reconhecido pela Entidade em 31/12/2025 em 31/12/2024 é detalhado conforme se segue:

	2025	2024
	Valor nominal	Valor nominal
Prestação de serviços		
Comissões de Seguros	4 877 378,92	4 632 424,48
Comissões de Rappel/ Over	406 611,10	358 584,45
Outras Comissões	-	11 546,54
Outros Serviços	182 042,83	170 422,28
	5 466 032,85	5 172 977,75

f

21. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Os registos em fornecimentos e serviços externos ocorreram conforme segue:

	2025	2024
Comissões	449 092,45	471 990,05
Trabalhos especializados	191 232,01	183 737,90
Renda de Imóveis	124 162,36	124 394,42
Despesas de representação	109 042,27	60 702,64
Deslocações e estadas	54 596,87	48 318,32
Materiais	36 116,64	25 206,04
Aluguer de Viaturas	32 240,68	24 931,69
Comunicação	31 819,72	36 590,15
Conservação e reparação	26 398,00	22 191,19
Seguros	24 132,59	22 567,91
Combustíveis	23 223,34	20 952,02
Limpeza, higiene e conforto	20 917,11	19 135,14
Despesas bancárias	12 491,85	12 166,47
Electricidade	12 269,85	11 976,01
Outras Rendas e alugueres	10 362,53	11 097,58
Honorários	7 317,82	9 677,96
Publicidade e Propaganda	4 674,11	4 403,45
Água	3 840,62	3 837,79
Contencioso e Notariado	593,00	-
Vigilância e Segurança	269,87	118,82
Outros Serviços Especializados	28,96	1 252,45
	1 181 339,03	1 121 879,08

22. GASTOS COM O PESSOAL E BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os gastos da rubrica Pessoal desagregam-se da seguinte forma:

	2025	2024
Remunerações dos órgãos sociais	529 391,29	521 490,65
Remunerações do pessoal	1 698 242,05	1 580 962,44
Encargos sobre remunerações	410 859,68	388 516,91
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	8 545,01	7 464,24
Gastos de ação social	3 631,42	923,88
Seguro de saúde	44 242,22	45 532,20
Formação	13 316,00	15 765,09
Outros gastos com o pessoal	69 001,02	84 702,15
	2 777 228,69	2 645 357,56

Estão incluídas nos gastos com pessoal as gratificações de balanço a pagar no ano seguinte. Em 2025 no valor de 302.267,47euros a pagar em 2026, e em 2024 no valor de 274.253 euros, pagas em 2025.

O número médio de trabalhadores da empresa foi de 43 em 2025 e 43 em 2024.

A remuneração dos órgãos sociais respeita à remuneração do conselho de administração.

23. IMPARIDADES DE DÍVIDAS A RECEBER (PERDAS E REVERSÕES)

Não foram constituídas imparidades no exercício de 2025.

24. OUTROS RENDIMENTOS

A Empresa apresentou os seguintes valores de "Outros Rendimentos e ganhos" em 31 de dezembro de 2025 e de 2024:

	2025	2024
Alienações	18 000,00	4 368,94
Outras correções relativas a períodos anteriores	13 717,24	3 006,28
Outros rendimentos e ganhos	41,32	9 390,06
	31 758,56	16 765,28

25. OUTROS GASTOS

Os outros gastos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foram como segue:

	2025	2024
Imposto de selo s/comissões	98 911,16	95 501,61
Taxas	3 645,56	2 500,00
Correções a exercicios anteriores	425,05	6 424,67
Donativos	650,00	1 300,00
Quotizações	19 614,87	15 250,99
Garantias Bancárias	438,32	328,74
Dif. De câmbios desfavoráveis	5,69	21,48
Sinistros de clientes	1 668,50	-
Ofertas de seguros	17 545,18	14 321,08
Outros	391,90	4 933,92
	143 296,23	140 582,49

26. RENDIMENTOS E GASTOS DE FINANCIAMENTO

Os registos em rendimentos e gastos de financiamento ocorreram conforme segue:

	2025	2024
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros Obtidos	25 849,19	25 636,34
	25 849,19	25 636,34
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	3 435,80	5 437,03
	3 435,80	5 437,03
	29 284,99	31 073,37

27. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2021 a 2025 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

O Órgão de Gestão da Entidade entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras de 2024.

	2025	2024
Imposto corrente	329 422,88	316 009,64
	329 422,88	316 009,64
Reconciliação da taxa efectiva de imposto		
	2025	2024
Resultado antes imposto	1 500 865,13	1 300 659,69
Acréscimos à matéria colectável		
Correcções relativas a períodos de tributação anteriores	425,05	11 300,36
Multas, coimas, juros compensatórios	-	25,00
Encargos com viaturas	11 948,75	5 285,13
Mais-valia Fiscal	18 000,00	4 980,52
Amortizações não aceites como gastos	173 000,84	169 364,80
Deduções à matéria colectável		
Benefícios fiscais	-	(810,00)
Método equivalência patrimonial	(291 552,18)	(203 646,33)
Mais-valia Contabilística	(18 000,00)	(4 368,88)
Correcções relativas a períodos de tributação anteriores	(13 736,00)	-
Resultado tributável	1 380 951,59	1 282 790,29
Prejuízos fiscais dedutíveis	-	-
Matéria Colectável	1 380 951,59	1 282 790,29
Imposto efetivo	274 190,32	267 385,96
Derrama	20 714,27	19 241,85
Tributações Autónomas	34 518,29	29 381,83
Imposto corrente	329 422,88	316 009,64
Taxa média efectiva de imposto	21,95%	24,30%

28. ATIVOS CONTINGENTES E PASSIVOS CONTINGENTES

Não há lugar ao reconhecimento de provisões nem à divulgação de quaisquer ativos e passivos contingentes.



29. EVENTOS SUBSEQUENTES

À data de conclusão deste relatório, e derivado das atuais circunstâncias, o Conselho de Administração continua a acompanhar, de forma atenta, o desenrolar das atuais situações de conflito internacionais, bem como as suas possíveis repercussões na economia a nível nacional e mundial.

Este efeito poderá vir a ter impacto sobre a atividade da Entidade, dependendo da evolução que estas situações venham a ter no futuro.

Está em fase de finalização a assinatura dum contrato de compra e venda de ações, pelo qual os acionistas BVB Consultores de Seguros Lda e João Villa de Brito venderão a sua participação.

Ainda condicionado à manifestação de não oposição à operação por parte da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, a estrutura acionista da Corbroker passará a ser a seguinte:

Denominação	País	Participação	Valor de Capital (Euros)	Direito de Voto
Grupo F. Rego	Portugal	50,00%	35.500,00	50,00%
Prime Fox Lda	Portugal	40,00%	28.400,00	40,00%
GO2SEA Unipessoal, Lda	Portugal	10,00%	7.100,00	10,00%

A Corbroker passará assim a fazer parte do maior Grupo de Corretagem de Seguros integralmente detido por acionistas portugueses, no mercado português, mantendo-se como empresa autónoma.

30. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Empresa não apresenta dívidas ao Estado ou à Segurança Social em situação de mora.

31. PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE SEGUROS OU DE RESSEGUROS (NORMA REGULAMENTAR Nº13/2022-R DE 30 DE DEZEMBRO DA AUTORIDADE DE SUPERVISÃO DE SEGUROS E FUNDOS DE PENSÕES)

Para efeitos do artigo 51º da Norma Regulamentar n. 13/2020-R, de 30 de dezembro do Instituto de Seguros de Portugal (ISP), atualmente designado como ASF — Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, os corretores e os mediadores de seguros que auferam remunerações anuais de montante igual ou superior a um milhão de euros, terão que cumprir as obrigações que dela constam.

I - INFORMAÇÃO RESPEITANTE À ATIVIDADE DE SEGUROS OU RESSEGUROS

a) Descrição das políticas contabilísticas adotadas para reconhecimento das remunerações

O reconhecimento das comissões é efetuado conforme descrito na nota 3.2.5 deste anexo.

b) Indicação do total das remunerações recebidas desagregadas por natureza e por tipo

	2025	2024
Por natureza)		
Numerário	5 466 032,85	5 172 977,75
Espécie	-	-
	5 466 032,85	5 172 977,75

	2025		2024	
Por tipo)	Empresas de seguros	Outros	Empresas de seguros	Outros
Comissões de seguros	5 126 047,21	157 942,81	4 927 189,94	75 365,54
Outras remunerações	-	182 042,83	-	170 422,27
	5 126 047,21	339 985,64	4 927 189,94	245 787,81

c) Indicação do total das remunerações relativas aos contratos de seguro por si intermediados desagregadas por Ramo Vida, Fundos de Pensões e conjunto dos ramos Não vida, e por origem;

	Empresas de Seguros		Outros Mediadores	
	2025	2024	2025	2023
Não Vida	5 003 468,14	4 818 544,18	157 942,81	67 443,30
Vida	122 579,07	108 645,76	-	7 922,24
	5 126 047,21	4 927 189,94	157 942,81	75 365,54

d) Indicação da existência de níveis de concentração, ao nível de empresas de seguros, outros mediadores e clientes, iguais ou superiores a 25% do total das remunerações auferidas pela carteira

	2025	2024
Empresas de Seguros:		
Companhia de Seguros Fidelidade	33,76%	38,05%
Generali Companhia de Seguros	24,46%	30,12%
	58,23%	68,17%

e) Valores das contas «clientes» no início e final do exercício, assim como o volume movimentado no ano, aplicável para os mediadores de seguros e de seguros a título acessório que movimentem fundos relativos a contratos de seguros;

Não são registados na contabilidade os valores em cobrança de tomadores de seguros.

f) Contas a receber e a pagar desagregadas por origem;

	Contas a Receber		Contas a Pagar	
	2025	2024	2025	2024
Tomadores de seguro, segurados ou beneficiários				
Prémios, estornos e indemnizações	74 567,04	26 794,82	406 168,62	22 197,66
Outros valores	-	-	-	-
Empresas de Seguros				
Prémios, estornos e indemnizações	82 992,79	13 525,16	1 515 843,31	762 121,51
Outros valores	-	-	-	-
Empresas de Resseguros				
Outros mediadores	3 407,10	19 940,01	-	-
	160 966,93	60 259,99	1 922 011,93	784 319,17

g) Indicação dos valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar segregados por:

	Contas a receber		Contas a pagar	
	2025	2024	2025	2024
Fundos recebidos com vista a serem transferidos p/ as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro	82 992,79	-	1 515 843,31	762 121,51
Fundos em cobrança com vista a serem transferidos p/ as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro	74 567,04	26 794,82	-	-
Remunerações respeitantes a prémios de (res)seguro já cobrados e por cobrar	-	-	-	-
Fundos a pagar aos tomadores de seguros para liquidação de estornos e indemnizações	-	-	406 168,62	22 197,66
Sados diversos com outros tomadores de seguros	-	-	-	-
Sados diversos com outros mediadores/corretores	3 407,10	19 940,01	-	-
	160 966,93	46 734,83	1 922 011,93	784 319,17

h) Análise da idade das contas a receber vencidas à data de relato, mas sem imparidade e das contas a receber individualmente consideradas com imparidade, bem como os fatores que o mediador de seguros, de resseguros ou de seguros a título acessório considerou na determinação dessa imparidade;

Contas a Receber	Até 60 dias	De 60 a 120 dias	Mais de 120 dias	Total
Sem Imparidade		-	3 407,10	3 407,10
Com Imparidade	-	-	-	-
	-	-	3 407,10	3 407,10

- i) Garantias colaterais detidas a título de caução e outros aumentos de crédito**
Não aplicável

- j) Transmissões de carteiras de seguros**
Não aplicável

- k) Contratos cessados com empresas de seguros e indemnizações de clientela**
Não aplicável

- l) Breve descrição da natureza de obrigações materiais, incluindo passivos contingentes**

A Corbroker tem obrigações materiais com seguradoras, segurados e com outros mediadores de seguros.

Por Natureza	2025	2024
Seguradoras - saldos de conta-corrente	1 515 843,31	762 121,51
Segurados -adiantamentos p/conta de seguros e valores pagos a mais	406 168,62	22 197,66

As obrigações da Corbroker para com as seguradoras referem-se exclusivamente a saldos de prestações de contas em que resulte quantias a pagar e ainda não liquidadas, enquanto os saldos a segurados são adiantamentos por conta de seguros, valores pagos a mais e outros saldos a abater em futuros recibos. Os saldos com mediadores de seguros referem-se a cedências de comissões e outros acordos contratuais.

Existem normalmente saldos a favor da companhia relativas aos prémios emitidos e ainda não pagos, mas, pelo facto de ainda não terem sido cobrados nem haver garantia que vão ser cobrados, estes ainda não são considerados uma obrigação companhia. Por outro lado, os saldos a favor dos segurados por estornos e indemnizações são, de facto, uma obrigação da companhia e não da Corbroker.

II - INFORMAÇÕES A DIVULGAR PELOS CORRETORES DE SEGUROS:

- a) Indicação das quatro empresas de seguros cuja representação das remunerações pagas ao corretor de seguros em relação ao total das remunerações auferidas pela sua carteira seja mais elevada, com indicação das respetivas percentagens:**

31 de dezembro de 2025

Entidade	Remunerações			%
	Fundo De pensões	Ramo Vida	Ramo Não vida	
Companhia de Seguros Fidelidade	-	20 087,15	1 763 976,91	33,76%
Generali Companhia de Seguros	-	28 448,30	1 264 266,03	24,46%
Ageas Portugal, Companhia de Seg	-	-	529 860,03	10,03%
Allianz Portugal - Comissões de Se	-	4 729,11	350 590,52	6,72%
Total	-	53 264,56	3 908 693,49	74,98%

- b) Valor total dos fundos recebidos pelo corretor de seguros com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios relativamente aos quais as mesmas não lhe tenham outorgado poderes para o recebimento em seu nome**

A Corbroker tem poderes outorgados pelas companhias de seguros para realizar a cobrança de prémios aos clientes.

III - INFORMAÇÃO RESPEITANTE A ATIVIDADE DE MEDIAÇÃO DE RESSEGUROS:

- a) Valor total dos fundos recebidos com vista a serem transferidos para os resseguradores para pagamentos de prémios relativamente aos quais não lhe foram outorgados poderes de cobrança.**

Não aplicável

- b) Valor total dos fundos que lhe foram confiados pelos resseguradores com vista a serem transferidos para as empresas de seguros cedentes que não lhe hajam outorgado poderes de quitação das quantias recebidas.**

Não aplicável

Lisboa, 27 de fevereiro de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO



ÓRGÃO DE GESTÃO

